

PROGRAMA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE TUTORES ON-LINE E PRESENCIAIS (EAD) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA: EXPERIÊNCIA NOS CICLOS DE FORMAÇÃO

AVINIO, Carina de S.¹; ENDERLE, Mariana G.²; MONTANINI, Cristiane M.³; TREVISAN, Neiva V.⁴; VISENTINI, Lucas⁵.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

³ Estudante do 6º semestre do Curso de Pedagogia Noturno (UFSM).

⁴ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

⁵ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

E-mails: visentinilucas@gmail.com

RESUMO

Este trabalho foi elaborado a partir das discussões sobre Educação a Distância em Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem, realizadas no Kosmos, Grupo de Pesquisa sobre AVEAs e redes de formação docente, bem como a partir das nossas vivências nos Ciclos de Formação propostos pelo Programa de Formação e Desenvolvimento Profissional de Tutores On-line e Presenciais. O objetivo desse programa de extensão promover a educação continuada de tutores a distância e presenciais atuantes nos Cursos de Licenciatura a Distância UAB/UFSM. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, em uma abordagem qualitativa, realizada através das leituras no referido grupo, posteriormente realizamos os relatos e reflexões sobre experiências nos Ciclos. A partir dos relatos que foram feitos pelos participantes dos Ciclos de Formação, percebemos que esse é um potencial para o desenvolvimento da formação continuada.

Palavras-chave: Educação a Distância; Formação de tutores; Ciclos de Formação.

INTRODUÇÃO

Este artigo é um recorte do programa de extensão intitulado “Programa de Formação e Desenvolvimento Profissional de Tutores On-line e Presenciais”, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Adriana Moreira da Rocha Maciel, que foi criado a partir do projeto guarda-chuva Docência, Tutoria e Discência em AVEA: Processos Formativos nos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria (UAB/UFSM), desenvolvido pelo grupo de pesquisa Kosmos (CE/UFSM). O Programa de Formação de Tutores tem um perfil extensionista e envolve o contexto da formação de professores dos Cursos de Licenciatura de Educação a Distância (EaD) desenvolvidos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) que são:

Pedagogia, Educação Especial, Física, Letras/Espanhol e Letras/Português, atendendo aproximadamente 18 polos na região Sul e Sudeste.

O principal objetivo a ser alcançado com este projeto é promover a educação continuada de tutores a distância e presenciais, a partir de uma visão integrada das diferentes dimensões implicadas na prática docente gestora da tutoria e na qualidade das relações éticas e humanas com os diferentes protagonistas do processo formativo.

A metodologia utilizada para a realização da pesquisa desenvolve-se por meio de cursos formativos, eventos, palestras, e também em ciclos de formação. Nos ciclos de formação os temas a serem abordados têm como base as necessidades apontadas pelos tutores em uma enquete elaborada pela coordenadora e organizadores do programa.

DESENVOLVIMENTO

A Educação a Distância (EaD) já é um fato concretizado e está cada vez mais presente nos espaços educacionais. Essa modalidade trouxe consigo maneiras diferentes de saberes e fazeres docente. As particularidades dessa modalidade educacional, na qual os docentes estão inseridos no mundo tecnológico e necessitam se apropriar dessas tecnologias, exige dos professores novos saberes e um novo olhar reflexivo sobre a sua forma de atuação.

Em relação ao trabalho do professor na EaD, Formiga destaca que:

Trabalhar com a EAD requer profissionais e atores sensíveis à inovação, porque atuam em um setor de transitoriedade, no qual a única certeza é a permanente mudança (...). Não há espaço para conservadores ou acomodados, exige-se atividades ousadas e celeridade nas decisões, que obrigatoriamente envolvem riscos nas opções com as quais se defronta (2009, p. 39).

Assim, o processo de ensino-aprendizagem acontece de maneira virtual, com o auxílio dos profissionais que fazem parte desse contexto, destacando-se o professor, o tutor a distância, o tutor presencial e todos aqueles que de alguma maneira contribuem para que a educação nessa modalidade se efetive com qualidade.

O tutor tem um importante papel nesse processo de ensino, pois cabe exercer as seguintes atribuições:

Apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes; manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) e responder às solicitações dos alunos no prazo máximo de 24 horas; estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes; colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes; participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela instituição de ensino; elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria; participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do

professor responsável; apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos, em especial na aplicação de avaliações. (UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL, 2009, p.2).

Analisando-se a citação supracitada, percebe-se a importância do papel dos tutores em relação às suas atribuições no contexto da Educação a Distância (EAD). Pode-se afirmar, considerando as vivências com a EAD, que não existe um conjunto de saberes docentes prontos para serem utilizados na docência presencial e virtual.

Conforme os estudos de Moran, “O novo profissional da educação integrará melhor as tecnologias com a afetividade, o humanismo e a ética. Será um professor mais criativo, experimentador, orientador de processos de aprendizagem presencial e a distância”. (2007, p. 12). Dessa forma, ir em busca de uma formação continuada propicia ao docente um olhar reflexivo, transformando-o e modificando sua maneira de atuar enquanto docente.

Os saberes vão sendo construídos através da formação continuada e reflexiva sobre a prática, como destaca CUNHA (2010): “Não há resignificação da prática sem teoria, pois ela é que sustenta novas formas de contracenar”. (p. 52).

Nesse mesmo pensamento Freire (2003) acrescenta: “Por isso é que na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. (p. 39).

O programa: tecendo redes de formação

O programa tem como interesse constituir uma rede de formação, envolvendo prioritariamente os tutores online e presenciais dos cursos de licenciatura a distância da UAB/UFSM, inicialmente. Surge como fruto de discussões do Kosmos - Grupo de Pesquisas sobre AVEAS e Redes de Formação (<http://w3.ufsm.br/kosmos/>) e do Grupo de Pesquisa em Educação a Distância.

Esse programa envolve basicamente o contexto da formação de professores mediante cursos de Educação a Distância (EaD) desenvolvidos pela Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal de Santa Maria (UAB/UFSM). Nesse contexto interagem docentes, tutores, estudantes e professores da Educação Básica, constituindo o que, mediante um modo intencional e articulado de conduzir os processos formativos, poderia ser denominado de **rede de formação**. É nessa linha argumentativa que se caracteriza e justifica a presente proposta.

Uma rede de formação e desenvolvimento profissional é um lugar real ou virtual, construído pelos participantes, onde se constrói conhecimentos, atendendo de modo especial o profissional docente que aprende na prática reflexiva, considerando a situação ou

espaço pedagógico onde atua e promovendo a interatividade e a apropriação dos meios que facilitam a sua aprendizagem. Uma rede organiza-se como uma malha cognitiva, tecida a partir dessa interatividade entre os participantes, cujos elos motivacionais são alimentados pela identidade comum (nós). Pode ser um caminho viável para o desenvolvimento docente e para a inovação pedagógica, permitindo o lugar da escuta sensível e da construção de autonomia do professorado, com especial destaque aos docentes que estão ingressando na profissão. (MACIEL, 2010).

A rede formativa torna-se espaço presencial e virtual de escuta sensível, sendo que todos podem ser líderes, potencializando suas variadas competências, de acordo com as situações que se lhes apresentam como desafios. As ações são planejadas cooperativamente, mediante o encorajamento pedagógico e a solidariedade profissional. A meta comum é o desenvolvimento e a realização do profissional docente, promovendo a solidariedade profissional. As dinâmicas de formação em uma rede de trabalho, com base na experiência e saberes dos participantes, tendem a gerar uma cultura colaborativa profunda, em que os participantes, seus alunos e colegas desenvolvem-se e realizam-se profissionalmente.

O Programa de Formação e Desenvolvimento Profissional para Tutores Online e Presenciais projeta atividades para que os tutores compreendam a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão na prática. Os módulos são organizados de forma que contemplem essa prática tutorial junto aos estudantes dos cursos de licenciatura EaD e junto às escolas, os polos e entorno. Os recursos tecnológicos da rede de formação permitem as conexões necessárias para que o virtual e o presencial sejam vivenciados de forma eficiente e eficaz na promoção das atividades formativas.

Relato de experiência do primeiro e segundo ciclo de atividades

Os ciclos acontecem de forma semi-presencial, com o auxílio dos serviços da UFSM/CPD pela *MultiWeb*, onde os tutores participam fazendo perguntas e contribuem com relatos e posteriormente participam de atividades e troca de experiências sobre sua atuação via Moodle. Este momento foi possível ter participações em tempo real (*on-line*) e gravação possibilitando a participação de todos os outros tutores com indisponibilidade de horário para a data e horário selecionado para o evento. Justamente como participantes nessas atividades disponibilizadas aos tutores, os autores deste trabalho justificam a necessidade de compartilhar suas experiências e conhecimentos adquiridos na construção de uma formação continuada.

Os ciclos de formação, desenvolvidos pelos bolsistas e colaboradores do programa, visam contribuir com a formação dos tutores, ocorrendo em períodos mensais. Destaca-se a

importância de se construir um espaço para a socialização de experiências sobre tutoria, para a troca de experiências e saberes, com o intuito de potencializar a ação e atuação dos tutores em suas atividades.

O primeiro ciclo de formação de tutores *on-line* e presenciais da UFSM realizou-se no mês de maio do presente ano, o qual enfocou a primeira necessidade formativa selecionada na devolução de questionários aplicados aos tutores no mês de março: Estratégias de Ensino e Aprendizagem em AVEA.

Após a realização do evento, houve a abertura de um fórum no *moodle* do Kósmos (GP sobre ambientes virtuais de ensino-aprendizagem e redes de formação docente), objetivando o compartilhamento de experiências e impressões sobre as atividades do ciclo. Houve relatos significativos que expressam as primeiras impressões dos tutores sobre o ciclo. Por exemplo, uma tutora do curso de Pedagogia afirmou que é “muito bom participar desta formação, é uma forma de aprendermos com os colegas e trocarmos conhecimentos. Além de conhecermos melhor nossos colegas”. Corroborando com aquilo anteriormente mencionado, há o relato de uma professora que foi tutora EaD do curso de Educação Especial e que atualmente é tutora do curso de Pedagogia, a qual diz que “o trabalho a distância com a educação é um constante desafio. Nos moldamos às realidades que passamos a conhecer sem nunca ter estado presente. Aprendemos e desaprendemos, incessantemente”.

Em outro fórum, também disponibilizado no *moodle* do Kósmos, intitulado “Agora é moda”, pode-se perceber as reflexões dos tutores e tutoras que participaram do primeiro ciclo de atividades do programa, como, por exemplo, a fala de uma tutora ao se referir aos recursos midiáticos oferecidos, sendo estes entendidos como recursos estratégicos de ensino-aprendizagem: “acredito que esses recursos chegaram em boa hora para a Educação, são recursos que despertarão o desejo e a curiosidade dos alunos. A música é um ótimo recurso para uma temática diferente, eu uso muito com os meus alunos do Ensino Médio, também vídeos e documentários. Percebi um maior entusiasmo da turma quando uso esses recurso e também maior participação dos mesmos”.

Há, porém, relatos das dificuldades a que os tutores estão sujeitos, como se pode perceber na fala da seguinte tutora: “há três anos tenho trabalhado como tutora a distância no curso de Letras (Português). Devo dizer que o uso de ferramentas disponibilizadas ainda é bem limitado nas disciplinas onde desenvolvi atividades, mas a limitação não está centrada em um desconhecimento técnico, mas também em outras questões como a de “ética e autoria” dos materiais disponíveis (músicas, imagens, textos ou livros *on-line*, etc.). As ferramentas disponibilizadas pelo ambiente, algumas imagens, textos, vídeos e recursos de videoconferência da instituição nós temos procurado utilizar como ferramentas auxiliares”.

Em relação aos relatos e falas referentes ao primeiro ciclo de atividade do programa, percebe-se a exposição de trocas de experiências, de relatos de dificuldades, mas também de falas que expõem uma motivação muito grande por parte dos tutores que estão participando dos ciclos de formação, os quais visam, justamente, potencializar a ação e atuação dos tutores em suas atividades.

O segundo ciclo de formação realizou-se no mês de junho, tendo como temática: "Gestão do Trabalho em EAD". Esse tema foi escolhido pela maioria dos tutores que estão participando do evento.

As atividades ocorreram de forma colaborativa com formação de grupos para participação em uma Wiki realizada via moodle. Destaca-se, a seguir, o relato de um dos tutores na realização da atividade proposta: "O trabalho no molde proposto possibilita uma forma fascinante de construção coletiva, favorecendo a articulação de ideias que talvez, de outra forma, não se encontrassem". (Participante da wiki).

Essa atividade teve continuidade através de um fórum onde surgiram várias contribuições sobre a utilização das imagens para trabalhar no moodle.

As imagens trazem em si o seu "TEXTO", que pode ser suporte ou elemento principal no desenvolvimento de tarefas no campo do ensino institucionalizado. O uso criterioso desse recurso pode ser procedimento importante não só para a informação dos alunos (e dos próprios tutores), mas para o trabalho cooperativo de uma elaboração conceitual e teórica - de forma mais ampla - daqueles envolvidos em um processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, percebe-se o relato de um dos tutores que corrobora com a seguinte afirmação: "A questão de fazer uso de uma imagem para discutir um universo distante do leitor é muito interessante também pelo fato de que o próprio leitor pode estabelecer links entre estas imagens e suas próprias vivências, tornando o fato mais significativo. Na cultura visual, por exemplo, a questão principal vai além de saber o que a imagem quer dizer ou o que quem produziu a imagem quer dizer com ela (não que isso não seja importante em determinados casos), mas sim o que a imagem diz de mim, que relações estabelecem entre a imagem e minhas próprias vivências, o que a imagem do ontem me permite pensar sobre o que eu vivo hoje, que aproximações e que estranhamentos tenho com elas."

Dessa forma foi se constituindo o segundo ciclo de formação de tutores, sendo que os componentes da mesa disponibilizaram algumas referências de leituras como Pierre Levy, Daniel Mill, Marcos Formiga, Fredric M. Litto e Otto Peters, que são autores que fundamentam a temática sobre Educação a distância.

Acreditamos na importância da formação continuada, como forma de qualificar e enriquecer os saberes docentes. Através de trocas e compartilhamento de práticas é que vamos delineando novas maneiras de atuação. Enquanto grupo de pesquisa que estuda

sobre educação a distância entendemos que refletir e buscar novas coreografias faz com que enriqueça o amálgama de saberes.

METODOLOGIA

A construção deste trabalho se deu em uma pesquisa de cunho qualitativo pois busca o conhecimento e reflexão sobre um fenômeno social. É uma pesquisa de abordagem bibliográfica, desenvolvida no grupo de pesquisa Kosmos, a partir de estudos dirigidos sobre aprendizagem em ambientes virtuais de ensino-aprendizagem e redes de formação.

Foi feito um levantamento bibliográfico para o trabalho, onde esboçamos algumas bases conceituais da investigação. O estudo bibliográfico é de extrema importância para situar dentro do tema e também para fundamentar a análise e a discussão dos dados obtidos a partir dos relatos de experiência desenvolvidos na segunda parte do trabalho. Segundo Lakatos e Marconi (2001), a pesquisa bibliográfica não é mera repetição daquilo que já foi dito sobre determinado assunto, mas ela “propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras” (p. 183).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos relatos que foram feitos pelos participantes do curso de formação de tutores, percebemos que o curso é um potencial para o desenvolvimento da formação continuada, pois através do compartilhamento de saberes é que vai se delineando novas coreografias didáticas.

Acreditamos na formação como trajetória pessoal e profissional, pois essa, se feita de forma reflexiva, direciona novos olhares no processo de aperfeiçoamento de saberes e impulsiona para a qualificação desta modalidade de ensino (EaD), que vem contribuindo de forma significativa para a expansão do ensino.

Assim, o caminho que vem sendo trilhado por nós, tutores e participantes do ciclo, não é linear, vem permeado de dúvidas, angústias, trocas, reflexões, e complexidade de saberes, aflorando o desejo de busca e compartilhamento entre os coreógrafos desse cenário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação e Cultura – MEC**. Resolução CD/FNDE nº. 26, de 5 de junho de 2009. Estabelece orientações e diretrizes para o pagamento de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes da preparação e execução dos cursos dos programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a serem pagas pelo FNDE a partir do exercício de 2009.

CUNHA, Maria Isabel da. A Docência como ação complexa. In: **Trajetórias e lugares de Formação na Docência Universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional**. Junqueira & Marin editores: 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2001.

LITTO, Fredic Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel; **Educação a distância: o estado da arte**; São Paulo; Pearson education do Brasil ; 2009.

MACIEL, Adriana Moreira da Rocha (Coord.). Programa de Formação e Desenvolvimento Profissional de Tutores Online e Presenciais. Projeto. UFSM, 2011.

MORAN, José Manuel. **A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2007.